

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de setembro de 2020 até 30 de setembro de 2020

Data: **01/09/2020**

Título: **Sob ameaça de morte, lideranças indígenas lutam para proteger floresta no Maranhão**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/01/sob-ameaca-de-morte-liderancas-indigenas-lutam-para-protetger-floresta-no-maranhao>

Quase 90% da violência contra ativistas e defensores da terra e do meio ambiente do Brasil está concentrada na Amazônia.

A informação é do relatório anual da ONG Global Witness, que destaca o caso emblemático do guardião da floresta do Maranhão, Paulo Paulino Guajajara, assassinado a tiros em novembro de 2019. De acordo com o relatório, os setores da mineração, agronegócio e extração de madeira são os que mais matam ativistas no mundo – e o Maranhão é fortemente impactado por todos eles.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) pontua que, dos 11 assassinatos ocorridos desde 2019, cinco estão diretamente associados à ação de invasores de terras, em especial madeireiros. Quatro vítimas são da etnia Guajajara, e um é Ka'apor: Paulo Paulino Guajajara, Firmino Prexede Guajajara, Raimundo Guajajara, Zezico Guajajara e, o mais recente deles, de Kwaxipuhu Ka'apor, em agosto de 2020.

Em resposta ao assassinato de Kwaxipuhu Ka'apor, uma nota divulgada pelo Tuxa Ta Pa Me Ka'apor, que é conselho gestor e principal organização política e social do povo, denuncia a invasão de madeireiros e lamenta a maneira como a justiça encara o assassinato de indígenas, mas reforça que eles continuarão defendendo o território com os Ka'a Usak Ha ta, "do nosso jeito, sem medo".

Data: **01/09/2020**

Título: Escritório é inaugurado na PB para ressocialização de egressos do sistema prisional

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/01/escritorio-e-inaugurado-na-pb-para-ressocializacao-de-egressos-do-sistema-prisional>

O Escritório Social, um dos principais equipamentos de apoio à ressocialização de egressos do sistema prisional no país, teve uma unidade inaugurada na em João Pessoa (PB), na última sexta-feira (28).

O órgão reúne, em um mesmo local, atendimentos e serviços para dar suporte àqueles que estão em monitoramento e aos que já saíram do sistema prisional. Serviços como encaminhamento profissional, atendimento psicossocial, assistência jurídica, saúde, qualificação e regularização de documentação civil são disponibilizados para resgatar a cidadania e vencer as barreiras no retorno à sociedade.

Data: **01/09/2020**

Título: Três meses depois, evento virtual cobra justiça para o caso do menino Miguel

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/01/tres-meses-depois-evento-virtual-cobra-justica-para-o-caso-do-menino-miguel>

Nesta quarta-feira (2), uma campanha online será lançada para ampliar o alcance dos pedidos de justiça pelo menino Miguel Otávio, de cinco anos. O movimento virtual marca os três meses de morte da criança, que caiu do 9º andar de um condomínio de luxo no Recife, quando deveria estar sob os cuidados da patroa da mãe dele, Sarí Corte Real, primeira dama de Tamandaré, cidade do litoral sul de Pernambuco.

Com título de "Ouçam Mirtes, Mãe de Miguel", o evento reúne artistas, militantes, ativistas e advogados em uma onda de apoio à família da vítima. Sarí foi indiciada por abandono de incapaz seguido de morte. No entanto, a influência e o poder financeiro da família Corte Real na reunião levantam o temor de que o julgamento beneficie a acusada.

Data: **02/09/2020**

Título: Um ano após despejo violento, comunidade do Cajueiro (MA) resiste a ameaças

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/02/um-ano-apos-despejo-violento-comunidade-do-cajueiro-ma-resiste-a-ameacas>

Forte e resistente, o cajueiro dá galhos que se firmam no solo. Assim como a árvore típica do nordeste brasileiro, a comunidade do Cajueiro, na zona rural de São Luís (MA), resiste após um ano de despejo violento e muitos outros de luta pela permanência no território. A área total tem aproximadamente 600 hectares e cerca de 200 deles foram reivindicados pela iniciativa privada para dar espaço a um porto com capital chinês, que é a área de Parnauçu.

Na época do despejo, em agosto de 2019, cerca de 19 policiais derrubaram 22 casas sem mandado judicial, com uso de gás lacrimogêneo contra mulheres, crianças e idosos. Um ano depois, a comunidade lança “Raízes do Cajueiro”, documentação online sobre a resistência em defesa do território e da vida.

Data: **02/09/2020**

Título: **Número de barragens em situação crítica aumentou 129% entre 2018 e 2019 no Brasil**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: : <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/02/numero-de-barragens-em-situacao-critica-aumentou-129-entre-2018-e-2019-no-brasil>

Em 2019, houve um aumento de 129% da quantidade de barragens classificadas como críticas em relação ao ano anterior, de acordo com o Relatório de Segurança de Barragens 2019 (RSB 2019), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

No total, o número barragens que apresentam algum perigo subiu de 68 para 156. Dessas, 99 barragens (63%) pertencem a empresas privadas.

Uma das conclusões do relatório é que “a maioria das barragens não teve a sua segurança influenciada pela Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), pois seus empreendedores, responsáveis legais pela segurança da barragem, não realizaram a inspeção de segurança regular, ou mesmo manutenções mínimas”.

A maior parte das barragens classificadas como críticas (81) está localizada no estado de Minas Gerais, onde ocorreu, em 25 de janeiro de 2019, em Brumadinho, o rompimento da Barragem I da mina Córrego do Feijão, bem como da barragem do Fundão, em 5 de novembro de 2015, em Mariana. Ambas foram controladas integralmente ou parcialmente pela empresa privada Vale S.A.

Data: **03/09/2020**

Título: **Paraná: Cacique denuncia abuso policial após ser preso acusado de furtar espigas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/03/parana-cacique-denuncia-abuso-policial-apos-ser-preso-acusado-de-furtar-espigas>

Uma semana após ser preso acusado de furtar espigas de milho em uma fazenda vizinha à aldeia Ywyraty Porã, em Terra Roxa (Paraná), o cacique Avá Guarani Crídio Medina denunciou o que considerou abuso policial durante sua prisão. “Quando cheguei na Delegacia [de Terra Roxa] foi feito um papel dizendo que a polícia me prendeu em flagrante roubando o milho dos fazendeiros. Mas realmente não foi assim (...) Foi feito uma estratégia contra a gente. Pra jogarem a culpa nos indígenas. E essa estratégia, de acharem culpa, é pra gente ser expulso das aldeias”, disse o cacique.

Crídio foi preso na última quarta-feira, dia 26 de agosto, acusado de furtar milho. Na ocasião, de acordo com o irmão do cacique, Laucídio Medina, crianças foram até a terra vizinha e recolheram algumas espigas de milho que haviam sobrado da colheita normal. As espigas seriam usadas para preparar Avati Ku'i (farinha) e para fazer o Kanguí e rora, bebida típica dos Guarani, produzida com milho maduro. Ao ver as crianças com as espigas, o dono das terras acionou a polícia.

Crídio foi levado à Delegacia e permaneceu preso até a sexta-feira, dia 28. “A Polícia Militar apareceu na aldeia. Foi de noite já. Eu estava em casa. E aí a comunidade me chamou pra aparecer aqui na escolinha pra gente ver o que estava acontecendo”, relembra Crídio.

Segundo o cacique, o dono da fazenda, que teria dado autorização para as crianças colherem as espigas, estava junto neste momento e negou a versão. Crídio frisa que as crianças tinham autorização já que, de acordo com denúncia do cacique, o dono das fazendas usa a mão de obra das crianças nas colheitas, pagando até R\$ 5 a saca de milho.

Por ser liderança, Crídio foi com os policiais à Delegacia sob a promessa, segundo ele, de retornar no mesmo dia, o que não aconteceu. Crídio só foi liberado na sexta-feira, após entidades se manifestarem contrárias à prisão do cacique.

Data: **04/09/2020**

Título: **Superlotação e corte de água expõem presos em centro de detenção de Osasco à covid-19**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/04/superlotacao-e-corte-de-agua-expoem-presos-do-cdp-ii-de-osasco-a-covid-19>

Os presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) II de Osasco, em São Paulo, enfrentam a pandemia do novo coronavírus em condições extremamente precárias.

Segundo inspeção feita pelo Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (Nesc) no dia 20 de agosto, os detentos estão em celas superlotadas, não têm o direito ao banho de sol respeitado e receberam apenas duas máscaras da unidade desde o início do isolamento. As informações foram obtidas com exclusividade pelo Brasil de Fato.

Um teste em massa foi realizado no mês de julho e as mais de 300 pessoas presas que testaram positivo foram isoladas durante 15 dias em um local superlotado, conforme informado pela unidade prisional aos defensores.

Segundo Leonardo Biagoni, coordenador do Nesc, outros presídios de São Paulo que também fizeram o teste em massa têm registrado cerca de 40% de diagnósticos positivos para a doença. Boletim da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) divulgado nesta quinta (3) contabiliza 5.880 casos e 24 óbitos em todo o estado.

Data: **04/09/2020**

Título: **Cacique Raoni recebe alta do hospital depois de se recuperar da covid-19**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/04/cacique-raoni-recebe-alta-hospital-depois-de-se-recuperar-da-covid-19>

O cacique Raoni Metuktire, de 90 anos, líder do povo Kayapó, recebeu alta hospitalar nesta sexta-feira (4) após ser diagnosticado com coronavírus. A informação foi confirmada pelo Instituto Raoni.

Ele estava internado havia uma semana no Hospital Dois Pinheiros, em Sinop (MT), a 503 km de Cuiabá, após apresentar dores no peito, sintomas de pneumonia e alterações no sangue. O quadro, no entanto, foi controlado, o que possibilitou a liberação.

Segundo a família do líder indígena, ele passará alguns dias em Colíder, também no Mato Grosso, antes de voltar para a aldeia Metuktire, no Parque Indígena do Xingu.

Foi a segunda hospitalização do cacique em menos de dois meses. Em julho, ele já havia sido internado por nove dias em um hospital de Colíder por uma hemorragia digestiva e desidratação.

O estado de saúde de Raoni se fragilizou depois da morte de sua mulher, Bekwyjkà Metuktire, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC), em 23 de junho. De acordo com a família, o cacique tem lutado contra uma tristeza profunda desde a perda.

Data: **04/09/2020**

Título: **Violoncelista negro é preso em Niterói (RJ); vídeo aponta engano**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/04/violoncelista-negro-e-preso-em-niteroi-rj-colegas-garantem-engano-e-pedem-justica>

Na última quarta-feira (2), Luiz Carlos da Costa Justino, jovem negro integrante do projeto Orquestra de Cordas da Grotta, no município de Niterói, região metropolitana do Rio de Janeiro, foi preso sob a acusação de um roubo à mão armada ocorrido, em 2017, no município.

Moradores da comunidade da Grotta, zona sul da cidade, e professores do projeto social que o rapaz faz parte afirmam que a prisão do violoncelista foi um engano e pedem justiça. Registros em vídeo confirmam a defesa feita por colegas de Luiz.

O jovem de 23 anos foi abordado, por volta das 19h30, da última quarta-feira (2) por policiais do Niterói Presente após terminar uma apresentação musical nas Barcas, no centro do município. Quando os agentes puxaram a ficha do músico, viram que tinha um mandado de prisão de 2017 que o acusava de assalto. De acordo com o despacho que consta no processo, o crime teria ocorrido às 8h30, no bairro Vila Progresso, no dia cinco de novembro de 2017. O reconhecimento feito pela vítima teria ocorrido a partir de uma fotografia.

Data: **05/09/2020**

Título: **Pedido para usar Força Nacional contra MST na Bahia partiu de Nabhan Garcia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/05/pedido-para-usar-forca-nacional-contra-mst-na-bahia-partiu-de-nabhan-garcia>

O pedido para empregar a Força Nacional de Segurança Pública em áreas ocupadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) nos municípios de Prado e Mucuri, no extremo sul da Bahia, pelos próximos trinta dias, partiu do secretário Especial dos Assuntos Fundiários, Luiz Antônio Nabhan Garcia, homem de confiança do presidente Jair Bolsonaro e autodeclarado inimigo da reforma agrária e da demarcação de terras indígenas.

A portaria nº493, de 1º de setembro de 2020, foi publicada na última quarta-feira (02) no Diário Oficial da União e é assinada pelo ministro da Justiça, André Mendonça. O

texto fala em garantir apoio ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) nos “serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado”. O decreto, que gerou apreensão nas famílias acampadas, é válido de 03 de setembro a 02 de outubro.

Em 09 de março, Nabhan foi à região respondendo a um convite da Câmara Municipal de Eunápolis para participar de uma audiência pública sobre regularização fundiária. “Estamos aqui para ouvir aquele cidadão, cidadã que precisa de seu título de propriedade”, afirmou o líder ruralista. “Vamos acabar com a questão das invasões”.

Na época, o líder ruralista excursionava pelo país defendendo a aprovação da Medida Provisória nº 910/2019, apelidada por movimentos do campo como MP da Grilagem, que visava afrouxar as regras para regularização fundiária. Defendida pela bancada ruralista, a MP caducou em função da pressão da sociedade e da oposição no Congresso para não votar o texto, que tramita agora na Câmara como projeto de lei.

Data: **07/09/2020**

Título: **Justiça liberta Luiz Justino, jovem músico negro vítima de prisão arbitrária no Rio**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/07/justica-liberta-luiz-justino-jovem-musico-negro-vitima-de-prisao-arbitraria-no-rio>

O jovem músico negro da Orquestra da Grota, de Niterói, estado do Rio de Janeiro, Luiz Carlos da Costa Justino foi libertado neste domingo (6). O juiz de Direito André Luiz Nicolitt revogou, no sábado, a prisão preventiva que levou Luiz à cadeia e expediu um alvará de soltura, colocando-o em prisão domiciliar. O violoncelista da Grota foi preso na quinta-feira (3), após reconhecimento fotográfico feito em 2017, por uma vítima de assalto. Luiz estava trabalhando no dia do crime.

Em seu despacho, o magistrado da Comarca de São Gonçalo, onde Luiz está preso após ter sido transferido de Benfica, afirmou que são muitas as objeções que se pode fazer ao reconhecimento fotográfico que levou o jovem à prisão. “Primeiro, porque não há previsão legal acerca da sua existência, o que violaria o princípio da legalidade. Segundo, porque, na maior parte das vezes, o reconhecimento fotográfico é feito na delegacia, sem que sejam acostadas ao procedimento ‘as supostas fotos utilizadas’ no catálogo, nem informado se houve comparação com outras imagens, tampouco informação sobre como as fotografias do indiciado foram parar no catálogo, o que viola a ideia de cadeia de custódia da prova”, explicou o juiz Nicolitt.

“Desse modo, não é possível saber se o autor do ‘reconhecimento’ (de crime que ocorreu em 2017) indicou o indivíduo reconhecido, confirmou uma opinião de terceiros, ou, até mesmo, se existiram dúvidas se o autor da conduta criminosa seria a pessoa da fotografia. Por fim, a falta de participação do indiciado é algo que empobrece o ato sobremaneira. Precisamente sobre o caso, causa perplexidade como a foto de alguém primário, de bons antecedentes, sem qualquer passagem policial vai integrar álbuns de fotografias em sede policial como suspeito”, afirma o juiz.

Data: **08/09/2020**

Título: **RJ: STF suspende decisão que obrigava rede pública a oferecer merenda na pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/08/rj-stf-suspende-decisao-que-obrigava-rede-publica-a-oferecer-merenda-na-pandemia>

Após o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinar que o governo do estado e a prefeitura da capital deveriam continuar oferecendo merenda escolar aos alunos da rede pública, mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a decisão.

O parecer assinado pelo ministro Dias Toffoli, no último dia 1º, argumenta que a medida causaria risco às finanças públicas e que cabe ao estado a decisão de disponibilizar os alimentos ou não.

Data: **09/09/2020**

Título: **Terreiro de umbanda é incendiado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/09/terreiro-de-umbanda-e-incendiado-na-regiao-metropolitana-do-rio-de-janeiro>

Um terreiro de umbanda foi incendiado na manhã do último domingo (6), no bairro de Austin, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O local estava fechado em função da pandemia, mas uma vizinha percebeu e avisou ao pai de santo Emilson de Souza Furtado. Quando os bombeiros chegaram, o local já estava destruído.

Há 18 anos na casa, conhecida como Tenda Espírita Pai Joaquim d'Angola, Emilson contou que já sofreu outros casos de intolerância religiosa, como tentativas de invasão

ao local. Ele lamenta a destruição completa dessa vez. "Queimou tudo, só ficou o quartinho do Orixá e o quartinho de Exu, agora o resto queimou tudo".

Data: **09/09/2020**

Título: **Na Bahia, aldeia Pataxó vence batalha contra reintegração de posse**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/09/na-bahia-aldeia-pataxo-vence-batalha-contr-reintegracao-de-posse>

Após mais de dez dias de mobilização, foi suspensa, na última quarta-feira (2), a decisão liminar que determinava a reintegração de posse contra a aldeia pataxó de Novos Guerreiros, no município de Porto Seguro, sul da Bahia. A medida pedia a retirada de 24 famílias de parte de seu território, em uma área de 401,02m², em meio à grave crise da pandemia de covid-19.

A decisão expedida no dia 20 de agosto pelo juiz federal Pablo Baldivieso, de Eunápolis, foi questionada por advogados de organizações indígenas e pela Defensoria Pública da União (DPU) na Bahia, por contrariar determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), de 6 de maio de 2020, que suspende todos os processos judiciais de reintegração de posse durante o período da pandemia.

A reintegração beneficiaria proprietários de uma escola de pilotagem, que alegam que a aldeia estaria dentro da zona de contenção da pista de pouso do aeródromo, uma área de segurança. No entanto, Kâhu Pataxó, do Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba), contesta: "O que a gente entende é que a área de cumprimento de reintegração está desocupada".

Conforme Samara Pataxó, assessora jurídica do Mupoiba e da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a suspensão foi determinada pela desembargadora Daniele Maranhão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, afirmando que mesmo que a terra indígena não tenha sido ainda homologada, não deixa de ser uma terra indígena e de ter uma ocupação originária e tradicional, o que deve prevalecer. Conforme a assessoria jurídica do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que colaborou com a defesa, a desembargadora afirma, ainda, que as provas apresentadas pelos autores da reintegração têm pouco valor, por não serem documentos públicos.

Data: **09/09/2020**

Título: **Covid-19 já matou 15 indígenas no Rio Grande do Sul**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/09/covid-19-ja-matou-15-indigenas-no-rio-grande-do-sul>

A população indígena kaingang, que vive no município de Charrua, localizado no norte do Rio Grande do Sul, está sendo duramente atingida pela covid-19. Na noite de terça-feira (8), foi confirmado o 11º óbito, um homem de 83 anos, que estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Terezinha, em Erechim. A população estimada do município de Charrua é de 3.252 pessoas, sendo 1.453 kaingang que vivem na Reserva Indígena do Ligeiro. Segundo a Prefeitura de Charrua, o primeiro óbito na comunidade kaingang ocorreu no dia 9 de julho. De lá para cá, mais dez indígenas morreram vítimas pela enfermidade causada pelo novo coronavírus. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), é o maior número de óbitos até aqui em uma terra indígena no Rio Grande do Sul. O levantamento do Cimi sobre o impacto da covid-19 nas comunidades indígenas do estado, consolidado até o dia 4 de setembro, aponta um total de 766 casos positivos, com 15 óbitos, 41 casos em acompanhamento e 711 recuperados. De acordo com esses números, a taxa de mortalidade por covid-19 entre as comunidades indígenas do RS é de 51,8 (p/100 mil habitantes), enquanto a taxa de mortalidade entre a população do estado é de 32,1 (p/100 mil habitantes).

Data: **10/09/2020**

Título: **Nomear evangélico para cuidar de indígenas isolados "é proposital", diz historiador**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/10/nomear-evangelico-para-cuidar-de-indigenas-isolados-e-proposital-diz-historiador>

No dia 2 de fevereiro deste ano, o pastor evangélico Ricardo Lopes Dias foi nomeado para o cargo de Coordenação das Políticas de Isolados, órgão da Fundação Nacional do Índio (Funai), responsável por garantir o direito dos povos isolados de permanecerem em isolamento.

Para o historiador Márcio Couto Henrique, em entrevista ao Brasil de Fato, a escolha de Ricardo Lopes Dias é "proposital".

"[Bolsonaro] é um homem que não sabe dialogar com as diferenças e que se utiliza de uma interpretação particular do que é o cristianismo para propor a evangelização dos índios", analisa o professor da Faculdade de História e do Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Durante a entrevista, o professor explicou os impactos da evangelização de indígenas ao longo da história do Brasil, desde a invasão da América pelos europeus. Segundo

Henrique, a escolha de um evangélico para Coordenação de Isolados da Funai tem a ver com um pensamento colonial de que é necessário "civilizar" os indígenas.

"O discurso do Bolsonaro é um discurso extremamente atrasado, preconceituoso e é um discurso de violência contra as populações indígenas", resume.

O pastor Ricardo Lopes Dias, escolhido por Bolsonaro, é ligado ao movimento Missão Novas Tribos do Brasil (MNTB), que atua na evangelização de indígenas desde 1950, e está com a nomeação em análise.

Data: **10/09/2020**

Título: **Na Semana Mundial da Alfabetização, educadores apontam os desafios do ensino remoto**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/10/na-semana-mundial-da-alfabetizacao-educadores-apontam-os-desafios-do-ensino-remoto>

O ano de 2020 está sendo incomum para a educação como um todo, e principalmente para quem está aprendendo a ler e a escrever. Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), no dia 8 de setembro, é celebrado o dia Mundial da Alfabetização, o que faz desta a Semana Mundial da Alfabetização. O processo de alfabetização é quando crianças, jovens e adultos desenvolvem a habilidade de ler e escrever, entrando no mundo das palavras escritas e abrem as portas para o estudo de disciplinas como português, matemática, história, física, geografia, química e biologia.

“A gente consegue presencialmente fazer um trabalho com um resultado bem positivo, mas, no momento da pandemia e com o ensino remoto, como é uma novidade tanto para os professores quanto para as crianças e na rede pública o acesso dos estudantes é mais complicado, é mais difícil, é menos possível”, explica Alzeny Vasconcelos, professora de educação infantil da Rede Pública do Município do Recife. Ela aponta que “está tendo uma grande dificuldade para constatar ou comprovar os resultados de uma alfabetização”.

Data: **10/09/2020**

Título: **Artigo | A receita solidária (e política) do MST contra a fome**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/10/artigo-a-receita-solidaria-e-politica-do-mst-contra-a-fome>

“A pandemia desnudou inúmeras desigualdades e trouxe à tona a situação dramática e trágica do Brasil com políticas de destruição e violação permanente de direitos”. É o que afirma Maria Emília Pacheco, assessora da ONG Fase, integrante da Articulação Nacional de Agroecologia (ABA) e do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN).

No entanto, Maria Emília sinaliza que há por todo o país uma potente mobilização de organizações sociais para oferecer comida de verdade, informação adequada e materiais de proteção contra o coronavírus às populações em situação de vulnerabilidade social, comunidades rurais, povos indígenas e quilombolas.

“Essas experiências mostram compromisso, empatia e cuidado de atuar como rede de solidariedade e resistência contrastando com a ausência do Estado e com uma propaganda que repetidamente vemos na televisão, a chamada filantropia empresarial”, destaca Maria Emília. As redes de solidariedade demonstram a capacidade de resistência, criatividade e de enfrentar o aumento da fome e da extrema pobreza.

Estas redes têm relação direta com processos políticos mais profundos ao trazer sinais de luta pela soberania alimentar, pela democracia e pela participação social; e também por questionar as formas tradicionais da ajuda humanitária. Os significados desses vínculos constituídos nessas bases “podem contribuir na nossa luta antirracista, na luta por igualdade de direito das mulheres e múltiplos significados”, afirma Maria Emília.

Data: **10/09/2020**

Título: **Trabalhadores são resgatados em carvoaria na zona rural do Pará**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/11/trabalhadores-sao-resgatados-em-carvoaria-na-zona-rural-do-para>

Onze trabalhadores foram encontrados em condições degradantes em uma carvoaria na zona rural do município de Dom Eliseu, no Pará. O flagrante ocorreu durante uma Operação do Grupo Especial de Fiscalização Móvel, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia.

Segundo informações da pasta, os fiscais também identificaram uma criança de onze anos trabalhando em uma propriedade rural de um empregador que já havia submetido trabalhadores a condições semelhantes às de escravo anteriormente. Durante a operação, os servidores verificaram que os empregados da carvoaria não tinham água potável e os recipientes destinados ao armazenamento de produtos tóxicos eram reutilizados.

Além disso, não havia banheiros e o espaço para descanso estava em condições precárias de higiene e conforto. Outro problema encontrado foi a falta de cumprimento da legislação trabalhista e de condições mínimas de saúde e segurança.

Data: **11/09/2020**

Título: **Programa Renda Brasil significa perda de direitos já conquistados**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/11/programa-renda-brasil-significa-perda-de-direitos-ja-conquistados>

O possível lançamento do chamado “Renda Brasil”, que vem sendo tratado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) como o novo programa de transferência de renda, em substituição ao Programa Bolsa Família e a outros benefícios assistenciais e previdenciários, tem sido alvo de polêmicas, como adiamentos, supostos vazamentos e divergências entre falas da equipe econômica e do presidente.

Mesmo com o recente anúncio do governo federal de suspensão da proposta, entidades e movimentos sociais de todo o país ligados à Política de Assistência Social e à Seguridade têm alertado para as possíveis “pegadinhas” do que foi divulgado até o momento sobre o programa, que pode ser mais um ataque aos direitos da população.

Data: **11/09/2020**

Título: **Petrolina (PE) regulamenta o Estatuto da Igualdade Racial**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/11/petrolina-pe-regulamenta-o-estatuto-da-igualdade-racial>

Em Petrolina, foi aprovado, na última quinta-feira (10), por unanimidade na Câmara dos Vereadores, o Projeto de Lei, de autoria do vereador professor Gilmar Santos (PT), que regulamenta o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa no município.

O município foi o primeiro em todo o estado de Pernambuco a instituir um estatuto como esse. O projeto é fruto da mobilização de movimentos negros da região do Vale do São Francisco, no sertão de Pernambuco, e foi debatido com representantes da sociedade civil, movimentos populares, instituições e organizações ligadas à luta antirracista na região. O estatuto tem como objetivo estabelecer ações afirmativas e as políticas públicas necessárias para a promoção de igualdade de oportunidades e o combate à todas as formas de intolerância religiosa e ao racismo.

Data: **11/09/2020**

Título: **Entenda: o caso da Força Nacional contra o MST no sul da Bahia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/11/entenda-o-caso-da-forca-nacional-contra-o-mst-no-sul-da-bahia>

Relacionado a uma disputa entre Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e governo Bolsonaro, o caso da Força Nacional em assentamentos da Bahia é a mais nova ocorrência de destaque no cenário do campo brasileiro. A questão veio à tona no noticiário após o envio das tropas por parte do Executivo federal, no último dia 2, depois de um despacho do ministro da Justiça, André Mendonça.

O mandatário havia publicado, na data anterior, a Portaria nº 493, autorizando a atuação dos agentes na região do extremo Sul baiano. O documento traz como discurso oficial a proposta de apoiar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em assentamentos ligados ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) nos municípios de Prado e Mucuri.

Coordenada pela Polícia Federal, a operação foi autorizada inicialmente por 30 dias, de 3 de setembro até 2 de outubro, podendo ser posteriormente prorrogada. Desde a chegada dos agentes até esta sexta-feira (11), a tropa segue concentrada no município do Prado, zona de forte atuação do MST.

A localidade sedia, por exemplo, o assentamento Rosa do Prado, que reúne 265 famílias. A suspeita da organização é de que a atuação dos agentes na área seria voltada a um ataque político a outro assentamento, Jacy Rocha, a cerca de 50 km dali, que concentra outras 223 famílias do MST. Para serem destinadas a esses equipamentos, as áreas foram desapropriadas por interesse social e resultam de uma batalha travada entre agricultores familiares e agronegócio, especialmente latifúndios de eucalipto.

Data: **12/09/2020**

Título: **Despejos de pessoas durante a pandemia é tema de reunião da ONU**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/12/despejos-de-pessoas-durante-a-pandemia-e-tema-de-reuniao-da-onu>

Para além das dificuldades impostas pela pandemia do coronavírus, uma série de pessoas ficaram sem as suas casas, porque foram despejadas. O representante para

América do Sul do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, Jan Jarab se reuniu virtualmente com diversos movimentos sociais e representantes da sociedade civil para falar sobre o tema.

Os participantes discutiram sobre os despejos forçados que têm ocorrido em diversas regiões do Brasil durante a pandemia de COVID-19. As ações têm impactado negativamente vários assentamentos de trabalhadores sem terra e as comunidades quilombolas e indígenas.

A defensora de Direitos Humanos e do grupo organizador da reunião, Euzamara de Carvalho, afirma que houve um esforço conjunto das organizações para que o encontro fosse realizado.

Data: **14/09/2020**

Título: **Paraguai: EPP captura ex-vice-presidente em resposta a terrorismo de Estado**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14270-exercito-do-povo-paraguaio-sequestra-ex-vice-presidente-paraguaio-em-resposta-a-assassinato-de-criancas-por-forca-tarefa>

O ex-vice-presidente paraguaio e latifundiário Oscar Denis foi capturado pelo Exército do Povo Paraguai (EPP) no dia 9 de setembro, em resposta ao assassinato de duas crianças, uma de 11 e outra de 12 anos, filhas de comandantes do EPP, por uma "Força-tarefa" do velho Estado paraguaio.

Denis foi capturado em sua fazenda na fronteira entre os departamentos de Concepción e Amambay pela Brigada Indígena de Justiça de Carrascos de Fazendas do EPP. Os guerrilheiros deixaram um panfleto no local que constava: "Que todos os maus-tratos, abusos e injustiças sofridos pelas comunidades indígenas, seja por patrões, administradores, capatazes ou carrascos, latifundiários brasileiros de soja e menonitas que os envenenam e os despejam de suas terras não fiquem impunes. A Brigada Indígena de Justiça de Carrascos de Fazendas aplicará a justiça revolucionária. Viva a luta dos pobres!".

Os militares responsáveis pela investigação disseram que entre os guerrilheiros estavam várias pessoas com "características indígenas" e que, como o resto, estavam descalços e vestidos com uniformes de camuflagem.

Data: **15/09/2020**

Título: Padre Júlio Lancellotti recebe novas ameaças após ataques do candidato Arthur do Val

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/15/apos-ataques-do-candidato-arthur-do-val-padre-julio-lancellotti-recebe-novas-ameacas>

O padre Júlio Lancellotti, conhecido por sua atuação junto à população em situação de rua, em São Paulo (SP), tem sido alvo de ameaças e xingamentos. Desta vez, enquanto trabalhava em uma praça da Mooca, zona leste da capital paulista, na manhã desta terça-feira (15), um motoqueiro passou e gritou “padre filho da p**** que defende nóia!”.

“Depois de ataques de alguns candidatos à prefeitura contra mim, eu estou cada vez mais em risco. Se me acontecer alguma coisa, se alguém me atingir, vocês sabem de quem é a culpa, quem cobrar”, disse o padre em vídeo publicado nas redes sociais

Recentemente, o candidato à prefeitura de São Paulo, Arthur do Val (Patriota), conhecido por Arthur Mamãe Falei, atacou Lancellotti nas redes sociais, após acompanhar uma ação repressiva da Guarda Civil Metropolitana na região conhecida como cracolândia, no centro da cidade.

“Até quando esse cafetão da miséria vai achar que é dono da verdade enquanto milhares de brasileiros sofrem com a cracolândia? Anotem: vou desmascará-lo”, afirmou o candidato.

Data: **15/09/2020**

Título: No sexto mês de quarentena, número de mulheres mortas a tiros dobrou no RJ

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/15/no-sexto-mes-de-quarentena-numero-de-mulheres-mortas-a-tiros-dobrou-no-rj>

Um levantamento da plataforma Fogo Cruzado divulgado na última terça-feira (14) aponta que desde quando foi decretada a quarentena no estado do Rio, houve um crescimento de mulheres baleadas na Região Metropolitana. Ao todo, foram 34 vítimas. Deste total, 12 morreram. O relatório aponta que metade dos casos ocorreu entre cinco de agosto e 1º de setembro.

Entre as vítimas está a sargento do Exército Bruna Carla de Araújo, morta a tiros no dia 30 de agosto, em um assalto na Avenida Presidente Kennedy, no município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Bruna Carla estava de carro com a família, quando o veículo enguiçou e o marido teve que descer para fazer o conserto.

A sargento chegou a ser socorrida na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Pilar, mas não resistiu. Ela era lotada no 21º Batalhão de Paraquedistas.

Data: **16/09/2020**

Título: **Moradores de Brumadinho rechaçam valor de multa aplicada pelo Ibama: "Vale comemorou"**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/16/moradores-de-brumadinho-rechacam-valor-de-multa-aplicada-pelo-ibama-vale-comemorou>

Moradores de Brumadinho contestam as normas da aplicação e o valor de R\$ 250 milhões em multas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do estado de Minas Gerais contra a empresa Vale.

O valor foi definido em acordo com a Advocacia Geral da União (AGU) e homologada pela 12ª Vara Federal Cível e Agrária de Minas Gerais, em decorrência dos crimes ambientais cometidos pela mineradora com o rompimento da Barragem da Mina de Córrego do Feijão, em Brumadinho, que resultou em 270 mortes e milhares de pessoas atingidas.

Segundo a decisão, dos R\$ 250 milhões de reais, R\$ 150 milhões serão aplicados em parques nacionais em Minas Gerais: Serra da Canastra, Caparaó, Serra do Cipó, Serra da Gandarela, Cavernas do Peruaçu, Grande Sertão Veredas e Sempre-Vivas. Os outros R\$ 100 milhões serão destinados para projetos de saneamento básico e aterros sanitários.

Data: **16/09/2020**

Título: **Para advogada, melhor forma de lidar com jovens infratores é mantendo suas liberdades**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/16/para-advogada-melhor-forma-de-lidar-com-jovens-infratores-e-mantendo-suas-liberdades>

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no mês passado, que unidades socioeducativas brasileiras não podem abrigar nenhum adolescente a mais do que o número de vagas disponíveis, como antes era comum.

A ação foi de autoria da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, com a contribuição de várias outras entidades que lutam por direitos de crianças e adolescentes.

Em seu voto, o relator, ministro Edson Fachin, afirmou que a situação do adolescente em processo pedagógico de ressocialização deve ter a garantia constitucional de prioridade absoluta como diretriz.

A advogada Mayara Silva de Souza, do Instituto Alana, foi uma das defensoras que participaram do julgamento. Em sua apresentação aos ministros, ela ressaltou que o Brasil ainda falha na proteção à infância e a adolescência, mesmo depois de 30 anos da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Em entrevista ao Brasil de Fato, ela exaltou a conquista, mas reforçou que ainda estamos distantes do ideal: que adolescente algum fosse privado da liberdade. Para ela, é preciso pensar em medidas alternativas, que olhem para as infrações como pedidos de socorro, e não como crimes, como faz a Justiça brasileira.

Mayara destaca que quase toda a população de adolescentes colocada nas unidades de socioeducação é negra e, geralmente, vítima do aliciamento pelo tráfico de drogas. Para contratar o problema, ela defende que existam políticas públicas efetivas e, mais do que isso, que haja a coparticipação de Estado, família e comunidade no cuidado com crianças e jovens.

Data: **17/09/2020**

Título: **Fome atinge 10,3 milhões e 44% das famílias rurais sofrem com insegurança alimentar**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/17/fome-atinge-10-3-milhoes-e-44-das-familias-rurais-sofrem-com-inseguranca-alimentar>

A fome no Brasil chegou a 10,3 milhões de pessoas, sendo 7,7 milhões de moradores na área urbana e 2,6 milhões na rural, segundo dados da primeira parte da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), divulgada nesta quinta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, a insegurança alimentar grave, condição na qual as pessoas relatam passar fome, atingiu 4,6% dos domicílios brasileiros, o equivalente a 3,1 milhões de lares. A fome aumentou 43,7% em cinco anos.

O índice mede o nível de restrição dos brasileiros no acesso à comida e foi constatado a partir de informações colhidas entre junho de 2017 e julho de 2018 em quase 58 mil domicílios de todas as partes do país.

Para chegar a esse tipo de resultado, o IBGE aplica um questionário de 14 perguntas que miram a identificação da situação alimentar da família nos três meses anteriores à entrevista.

De modo geral, o contexto do país se agravou no que se refere à insegurança alimentar, que vinha apresentando redução nas últimas décadas. Em 2004, por exemplo, o percentual de lares que viviam com algum grau de insegurança era de 35%.

Em 2009, o índice caiu para 30%, tendo registrado nova baixa em 2013, penúltimo período avaliado, quando a marca era de 23%. Agora, o IBGE identifica um percentual de 37% de famílias que convivem com o problema, em maior ou menor grau, segundo os dados colhidos entre 2017 e 2018.

Data: **17/09/2020**

Título: **Cresce pressão para Congresso derrubar vetos de Bolsonaro ao auxílio a agricultores**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/17/cresce-pressao-para-congresso-derrubar-vetos-de-bolsonaro-ao-auxilio-a-agricultores>

Movimentos sindicais, do campo, das florestas e das águas lançaram uma nota, nesta quinta-feira (17), para pressionar os parlamentares a derrubarem os vetos do presidente Jair Bolsonaro à quase integralidade do Projeto de Lei 735, que institui a Lei Emergencial da Agricultura Familiar, conhecida como Lei Assis Carvalho.

O projeto segue na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, e as duas casas legislativas têm até o dia 25 de setembro para analisar os vetos. Caso contrário, a lei se concretiza conforme determinou o presidente, com apenas 3 dos 17 artigos originais. Um deles estabelece que a condição de segurado especial, ou seja, ser beneficiário ou fazer parte de grupo familiar beneficiário de programa assistencial oficial de governo, não será descaracterizada pelo recebimento do auxílio emergencial. Isso significa que é possível receber o auxílio sem perder um benefício anterior.

Outro autoriza, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a quitação em produto de parcelas vencidas de Cédulas de Produto Rural (CPRs). E o último designa ao Tribunal de Contas da União a fiscalização da aplicação dos recursos.

Segundo Frei Sérgio Görge, do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), “esta lei ajudaria muito a evitar a falta de abastecimento de alimentos no país, que está gerando uma brutal inflação dos alimentos e provocará com certeza muita fome na sociedade brasileira na sequência”.

Data: **17/09/2020**

Título: Pobreza faz disparar a violência em região da fronteira do Brasil com a Venezuela

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/17/pobreza-faz-disparar-a-violencia-em-regiao-da-fronteira-do-brasil-com-a-venezuela>

A cada dia cresce mais o número de relatos de moradores de Pacaraima sobre a violência na cidade a 214 km de Boa Vista (RR), que faz divisa com a Venezuela. Furtos e roubos se tornaram frequentes e a situação revela como o aumento da pobreza está diretamente ligado com o aumento da violência.

A outrora pequena Pacaraima, que segundo o Censo de 2010 tinha 4514 habitantes, tem hoje quase quatro vezes mais. O aumento se deve a migração venezuelana registrada nos últimos 5 anos. Com o aumento de moradores e o não-investimento dos governos municipal, estadual e federal na região, a pobreza se tornou realidade visível nas ruas de Pacaraima.

A crise econômica aprofundada pelo bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos desde 2015 à Venezuela, assim como a crise do mercado petrolífero, foram os principais fatores que levaram à precarização da vida da população do país vizinho.

Data: **17/09/2020**

Título: Privatização no saneamento básico segue com leilões de empresas estaduais

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/17/privatizacao-no-saneamento-basico-segue-com-leiloes-de-empresas-estaduais>

O projeto de privatizações do saneamento básico no Brasil segue com a ameaça do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, de leiloar empresas estaduais do setor ainda este ano de 2020. A primeira leva do leilão deve ser em Alagoas, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A recente aprovação do marco regulatório 14.026/2020, em junho deste ano, facilitou a privatização.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, metade dos brasileiros não têm acesso à água e esgoto tratado. A legislação prevê que até 2033, toda a população terá o serviço, mas a privatização pode levar o aumento de tarifas e a dificuldade no acesso a este direito, é o que o advogado e integrante do Movimento pelo Saneamento Básico de Macúbas (BA), Tarcísio Sant'ana, aponta. "É ingenuidade achar que essas empresas privadas vão prestar serviços de qualidade para as comunidades pobres do nosso país. Quando leiloamos essas empresas

públicas, perdemos o controle público sobre as ações de saneamento básico e sobre as tarifas que serão cobradas para a prestação desses serviços. As agências reguladoras brasileiras, são sucateadas pelo governo federal que não tem apreço por fiscalização. O que vai acontecer com a privatização no saneamento básico em nosso país, será o aumento da desigualdade social", afirma.

Data: **18/09/2020**

Título: **Edson Fachin determina e Força Nacional deixa assentamentos do MST na Bahia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/18/edson-fachin-determina-e-forca-nacional-deixa-assentamentos-do-mst-na-bahia>

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin determinou, e a Força Nacional de Segurança começou a se retirar, na manhã desta sexta-feira (18), de assentamentos rurais do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), nos municípios de Prado e Mucuri, no sul da Bahia.

A Força Nacional e a Polícia Federal teriam um dia de atividades no assentamento, nesta sexta. Com a determinação de Fachin, o MST decidiu manter o café agroecológico e plantio de árvores para comemorar a saída da Força Nacional de Segurança, que já se prepara para retornar a Brasília.

Data: **18/09/2020**

Título: **Entidades acusam grileiro de atear fogo no Mato Grosso para expulsar assentados**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/18/entidades-acusam-grileiro-de-atear-fogo-no-mato-grosso-para-expulsar-assentados>

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) e o Fórum de Direitos Humanos e da Terra (FDHT), ambos do Mato Grosso, acusam o grileiro Marcello Bassan de atear fogo em terras da União, as quais ocupa ilegalmente, para expulsar famílias do Pré-Assentamento Boa Esperança.

Em nota divulgada nesta sexta-feira (18), os órgãos afirmam que desde o último sábado, 12 de setembro, “tudo pega fogo” que “veio da sede da Fazenda Araúna em direção ao Pré-Assentamento e queimou praticamente tudo”. Até o momento não foi registrada nenhuma morte, mas “grande destruição” do meio ambiente, casas, plantações, cercas

e morte de pequenos animais. De acordo com o documento, 90% da área ocupada pelas famílias, cerca de 4.500 hectares, foi queimada.

Segundo Inácio Werner, coordenador do FDHT, as entidades já temiam isso. “Enquanto conselho e fórum, mandamos um grupo na área para fazer um levantamento da situação, e já havia o temor naquela época [julho de 2020] de um incêndio, porque essa é uma das formas que os grileiros fazem, queimam tudo”, afirma Werner.

O coordenador lembra que a situação do Mato Grosso é já é “gravíssima” devido às queimadas que já destruíram cerca de 12% do Pantanal. “Simplesmente colocou fogo, praticamente queimou toda área das famílias. O Brasil todo está pegando fogo, principalmente Mato Grosso, aqui está terrível.”

Segundo o governo de Mato Grosso, cinco perícias realizadas no Pantanal apontam ação humana como causa das queimadas na região. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indicam que os incêndios aumentam mais de 220% este ano. O total de focos registrados este ano é superior a sete mil, resultado recorde para a área.

Data: **18/09/2020**

Título: **Terras sem demarcação expõem indígenas à covid: "Todo mundo pode entrar"**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/18/terras-sem-demarcacao-expoem-indigenas-a-covid-todo-mundo-pode-entrar>

No Brasil, entre os povos indígenas, já são quase 30 mil infectados, 800 mortos e 156 povos diretamente afetados pela covid-19, segundo dados da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). Em Pernambuco, foram contabilizados pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) 294 casos, 12 mortes, 43 infectados ativos e 239 recuperados da doença.

Entre eles, 52% dos casos são do povo Fulni-ô, sendo seguido pelos Xukuru (20%), Tronco Pankararu (16%), Truká (5%) e 5% e outros povos (5%). Atualmente, os únicos povos que não registraram casos da doença são os Tuxi, Kapinawá e Pankaiwká.

Para a cacica Dorinha, do povo Pankará, que reside nas Serras da Cacária e do Arapuá, no município de Carnaubeira da Penha, no sertão do São Francisco, a falta de demarcação dos territórios agrava os efeitos da pandemia entre a população indígena.

"Referente ao meu povo Pankará, o território não é demarcado. É como se estivessem as portas abertas e todo mundo pode entrar no território e sair na hora que quer. Não somos frágeis de organização ou de autonomia, mas somos frágeis de estar mais

expostos ao contato com outras pessoas e não ter o domínio para defendermos o nosso território dessa contaminação", afirma Dorinha.

Data: **18/09/2020**

Título: **Reintegração de posse do acampamento Marielle Vive!, em SP, é suspensa até 2021**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/18/reintegracao-de-posse-do-acampamento-marielle-vive-em-sp-e-suspensa-ate-2021>

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) suspendeu na última quinta-feira (17) a reintegração de posse do acampamento Marielle Vive!, em Valinhos (SP), até 31 de janeiro de 2021. O relator da matéria, desembargador José Tarciso Beraldo, considerou que o despejo das famílias não deve ocorrer neste momento devido à excepcionalidade dos riscos da pandemia de covid-19.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), responsável pela ocupação do terreno, comemorou a decisão como “mais um passo contra a tentativa de impedir a realização do nosso sonho de trabalho, moradia e reforma agrária”.

Data: **18/09/2020**

Título: **Colômbia: Massas se levantam em rebelião após polícia torturar até a morte um trabalhador**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14286-colombia-massas-se-levantam-em-rebeliao-apos-tortura-ate-a-morte-de-trabalhador>

Grandes levantamentos de massas ocorreram na Colômbia, após a tortura e assassinato do pai e advogado Javier Ordóñez pela polícia na noite do dia 7 de setembro, capturados em vídeo, que rapidamente viralizou e desencadeou grandes protestos combativos em todo o país.

O vídeo mostra como a vítima, Javier Ordóñez, 43 anos, é atirada ao chão e eletrocutada várias vezes com um *taser*, apesar de seus apelos. Depois disso, Javier foi espancado até a morte na delegacia de polícia para onde foi levado, disse seu advogado. A vítima era um engenheiro que estava prestes a terminar seus estudos de Direito e tinha dois filhos, informou sua família. Tudo aconteceu pois Javier havia “violado as restrições da quarentena”.

Em apenas dois dias de protestos que se seguiram à sua morte (entre os dias 9 e 10/09), já eram inúmeras as atrocidades cometidas pelas forças de repressão colombianas contra os manifestantes, assassinando pelo menos 13 e deixando um total de 209 feridos.

No dia 9, sete jovens entre 17 e 27 anos morreram em Bogotá e mais três em Soacha, uma cidade próxima à capital colombiana, assassinados a tiros pela polícia. Em resposta e em resistência a essas atrocidades, 194 policiais ficaram feridos e 60 instalações policiais foram danificadas. Mais de 91 veículos foram danificados, incluindo 77 ônibus de transporte público, assim como cinco bancos e três estabelecimentos comerciais.

Até o dia 11/09, 90 pessoas haviam sido presas em conexão com os protestos, sendo 11 menores de idade.

Data: **21/09/2020**

Título: **"Guardiões da floresta" encontram fazenda de gado dentro de território indígena no MA**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/21/guardioes-da-floresta-encontram-fazenda-de-gado-dentro-de-territorio-indigena-no-ma>

Indígenas que integram o grupo conhecido como "guardiões da floresta" identificaram em agosto uma fazenda de gado dentro da Terra Indígena (TI) Arariboia, no sul do Maranhão. Mais de 136 hectares já foram desmatados na área, que fica ao lado da aldeia Lago Branco.

Os guardiões fazem o monitoramento dos territórios por conta própria, para evitar invasões e desmatamento ilegal. Munidos de barcos, câmeras, GPS e arco e flecha, eles realizam expedições noite adentro nas matas e percorrem atentos os mais de 400 mil hectares da TI, uma das mais extensas e perigosas do país. Lá foi assassinado, em 2019, "o lobo", como era chamado Paulo Paulino Guajajara.

O atual coordenador dos guardiões é Olímpio Guajajara, conhecido como "o guardião de três São Paulos de floresta".

Entre uma missão a outra, Olímpio se desculpa pela falta de tempo para atender à reportagem. Compreensível: com tantas queimadas e invasões, a floresta não espera.

A fazenda de gado foi encontrada durante trabalho rotineiro dos guardiões, que faziam a limpeza da linha seca no território. A limpeza foi suspensa e eles deram início à coleta de material que pudesse servir de apoio para ações das autoridades, entre elas Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop).

Olímpio conta que, embora o trabalho seja feito por conta própria, há uma articulação permanente entre os indígenas. Cuidar uns dos outros é um dever de todos.

"A gente está fazendo por conta própria, mas articulado também entre nós. Enfrentamos risco de morte para tentar proteger milhares de vidas na floresta: a dos animais, a nossa, dos Guajajara, e os Awá Guajá, que também se encontram em alta vulnerabilidade dentro desse contexto", ressalta o coordenador dos guardiões. Os Awá Guajá são povos isolados ou de recente contato que vivem nas florestas do Maranhão.

Data: **21/09/2020**

Título: **Organizações lançam “Alerta Feminista” em defesa da descriminalização do aborto**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/21/organizacoes-lancam-alerta-feminista-em-defesa-da-descriminalizacao-do-aborto>

Foi lançado o Alerta Feminista 2020, pelas redes sociais da Frente Nacional Pela Legalização do Aborto, com o objetivo de denunciar o “fracasso” da política de criminalização do aborto e a crescente ultradireita que sustenta “por ação ou omissão, pacto reacionário para destruir os serviços de aborto legal que atendem no SUS as mulheres e meninas vítimas de violência”, afirma a frente em nota.

O documento pode ser assinado por entidades ligadas à descriminalização do aborto e aos direitos reprodutivos da mulher, e até o momento já foi endossado por mais de 120 organizações, como Mujeres de la Comisiones Obreras de Espanha, Coletivo Feminista Marielle Vive, Instituto Patricia Galvão, Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher e Marcha Mundial das Mulheres.

Data: **21/09/2020**

Título: **Colômbia: Povo destrói estátuas reacionárias em meio à rebelião**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14300-colombia-povo-destroi-estatuas-reacionarias-em-meio-a-rebeliao>

Em meio ao levantamento do povo colombiano após a tortura até a morte de um pai de família, duas estátuas reacionárias foram destruídas pelas massas em rebelião. No dia 16 de setembro, indígenas do povo Misak derrubaram a estátua do colonizador e

genocida espanhol Sebastián de Belalcázar, em Popayán e, no dia 14, uma escultura em homenagem ao Exército reacionário por seus “200 anos de serviço ao país” fora derrubada pela juventude revolucionária em Medellín.

A estátua de Sebastián de Belalcázar no morro de Tulcán foi derrubada durante uma noite de protesto do povos indígenas da etnia Misak, que sofreram com a colonização e genocídio espanhol na América Latina. A reivindicação de que fosse retirada a estátua do escravizador já era antiga.

Em uma declaração, o Movimento das Autoridades Indígenas do Sudoeste da Colômbia afirma que Belalcázar foi submetido a um julgamento histórico e está condenado por genocídio, desaparecimento físico dos povos que faziam parte da Confederação Pubenence, tortura por técnicas de empalçamento e ataques com cães assassinos aos povos em guerra Misak Pubenences e os assassinatos de Taita Payan, Taita Calamba e Taita Yasguen.

No comunicado, eles declaram que "este julgamento é parte de um compromisso que eles têm com a memória coletiva de seu sangue".

Data: **22/09/2020**

Título: **Violência doméstica atinge mais de 82 mil mulheres este ano em Minas Gerais**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/22/violencia-domestica-atinge-mais-de-82-mil-mulheres-este-ano-em-minas-gerais>

A violência contra as mulheres é um problema grave que deve ser combatido por toda a sociedade. Entra ano e sai ano, o número de vítimas brasileiras continua nas alturas. Neste ano foram contabilizadas 82.250 mulheres vítimas de violência doméstica em Minas Gerais.

Segundo dados da Polícia Civil do estado, entre 2018 e 2020, um total de 252.373 mulheres foram vítimas de violência doméstica e familiar. Entre janeiro de 2018 e julho de 2020, foram 1.011 vítimas de feminicídio.

Em levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), entre os meses de março a maio deste ano – em que as medidas de isolamento social estavam mais rigorosas –, o número de feminicídios em todo o país aumentou 2,2% em comparação ao mesmo período do ano passado.

O estudo considerou 12 estados, sendo que o Acre apresentou um aumento de 400%, o Mato Grosso, de 157,1%; o Maranhão de 81,8%; e o Pará teve um crescimento de 75% nos registros de feminicídios. Ao contrário, alguns estados apresentaram queda no

número de mortes de mulheres, como é o caso do Amapá, reduziu 100%; Rio de Janeiro, 44% e Espírito Santo, 42,9% e Minas Gerais, que apresentou uma diminuição de 25% nos registros oficiais de feminicídios.

Data: **23/09/2020**

Título: **Agricultores pressionam Congresso pela derrubada de vetos de Bolsonaro a auxílio**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/23/agricultores-pressionam-congresso-pela-derrubada-de-vetos-de-bolsonaro-ao-pl-735>

Movimentos de agricultores familiares se manifestaram na manhã desta quarta-feira (23) em pelo menos nove estados brasileiros e no Distrito Federal contra a política do governo de Jair Bolsonaro (sem partido) que tem esvaziado, desde o início do seu mandato, as políticas ligadas à produção de alimentos da agricultura familiar.

Em Brasília, a expectativa é ter uma conversa com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), para dialogar sobre a derrubada dos vetos do presidente Jair Bolsonaro ao Projeto de Lei 735, que institui a Lei Emergencial da Agricultura Familiar, conhecida como Lei Assis Carvalho. O prazo para a derrubada dos vetos se encerra nesta quinta-feira (24).

Data: **23/09/2020**

Título: **Deputados do RJ derrubam veto do governador à lei que impede despejos na pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/23/deputados-do-rj-derrubam-veto-do-governador-a-lei-que-impede-despejos-na-pandemia>

Os deputados do Rio de Janeiro derrubaram na última terça-feira (22) um veto do governador do estado, Cláudio Castro (PSC), ao Projeto de Lei (PL) 2.022/20, que suspende, até o término da pandemia da covid-19, os mandados de reintegração de posse, despejos e remoções judiciais ou extrajudiciais. Com a rejeição do veto pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), a lei deve ser promulgada no Diário Oficial nos próximos dias.

A norma também suspende a cobrança de multas contratuais e juros de mora em casos de não pagamento de aluguel ou das prestações de imóveis residenciais, sendo

necessária comprovação pela parte devedora do seu absoluto estado de necessidade durante o estado de calamidade pública.

Data: **23/09/2020**

Título: **DF: Rodoviários paralisaram cerca de 464 ônibus em protesto e conquistam pagamento de salário**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14346-df-rodoviaros-paralisaram-cerca-de-400-onibus-em-protesto-por-atraso-em-pagamento-no-distrito-federal>

Rodoviários da viação Marechal paralisaram as atividades na manhã do dia 21 de setembro, no Distrito Federal. O protesto afetou cerca de 464 ônibus, que atendem as regiões de Taguatinga, Park Way, Ceilândia, Guará, Águas Claras e Plano Piloto. A interrupção do serviço ocorreu devido ao atraso de um adiantamento de 40% salário, segundo o sindicato que representa a categoria. De acordo com José Wilson, do Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal, os trabalhadores esperavam receber no dia 19/9, porém o pagamento não foi depositado.

“Os trabalhadores se recusaram a voltar a trabalhar sem o pagamento do adiantamento salarial, de 40%, que deveria ter sido pago na sexta”, afirmou José. Segundo ele, os rodoviários não receberam qualquer retorno por parte da empresa.

Por volta das 6h30, os rodoviários se reuniram na garagem da Marechal, em Taguatinga Sul, na espera do pagamento. Após a informação de pagamento, o Sindicato dos Rodoviários informou que haveria previsão de retorno da circulação dos ônibus até as 10h.

Data: **23/09/2020**

Título: **PB: Trabalhadores fazem ato público em João Pessoa contra a privatização dos correios e retirada de direitos**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14348-pb-trabalhadores-fazem-ato-publico-em-joao-pessoa-contra-a-privatizacao-dos-correios-e-retirada-de-direitos>

Na manhã do dia 21 de setembro, trabalhadores dos correios da Paraíba fizeram um ato público em João Pessoa, em consonância com a mobilização nacional contra a privatização da empresa e a retirada de direitos, principalmente após a revogação do atual do acordo coletivo.

O ato público ocorreu no busto de Tamandaré, na orla da capital paraibana e foi organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos da Paraíba (Sintect-PB). O representante da organização, primeiro a falar, lembrou da importância da empresa, que atende vários municípios que não seriam do interesse do capital privado. Além disso, prestou solidariedade aos mais de 100 trabalhadores da empresa mortos durante a pandemia do coronavírus e refutando a acusação de Floriano Peixoto Neto, presidente da estatal, de que os funcionários da ECT seriam privilegiados, lembrou que esse general recebe mais de 40 mil reais ao mês, fora outras benesses, enquanto um funcionário dos Correios ganha em média 1800 reais.

Às 13h, os funcionários se reuniram no Complexo Operacional e Administrativo dos Correios, no bairro do Cristo Redentor, também em João Pessoa para acompanhar o julgamento do dissídio coletivo, que ocorria no TST.

A greve nacional dos correios iniciou-se no dia 17 de agosto, em meio a revogação do atual acordo coletivo, da ausência de medidas de proteção aos funcionários durante a pandemia de Covid-19 e discursos e investidas no sentido de privatização da estatal, por parte de Bolsonaro e dos generais.

Data: **24/09/2020**

Título: **Agente ianque viaja pela América Latina e se encontra com lacaios e imigrantes venezuelanos no Brasil**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14351-representante-do-imperialismo-ianque-se-encontra-com-lacaios-na-america-latina-e-provoca-a-venezuela>

Entre os dias 17 e 20 de setembro, o Secretário de Estado do imperialismo ianque (Estados Unidos, USA), Mike Pompeo, realizou uma “turnê” por países da América Latina que incluiu, além do Brasil, a Colômbia, Suriname e a Guiana, onde ele se encontrou com os principais lacaios do USA na região. De acordo com a nota do Departamento de Estado, a viagem buscava reforçar o suposto compromisso do USA em “defender a democracia”, enquanto “fortalece a segurança contra ameaças regionais”, referindo-se explicitamente ao governo de Nicolás Maduro na Venezuela.

Dos quatro países selecionados para a visita de Pompeo, três deles são vizinhos fronteiriços da Venezuela. A menos de 50 dias da farsa eleitoral no USA, a viagem de Pompeo foi interpretada como uma jogada provocadora da campanha do arquirreacionário Donald Trump, que busca sua reeleição, e uma demonstração imperialista de poder no quintal do USA: a América do Sul.

Data: **24/09/2020**

Título: **MPF: populações vulneráveis continuam sem acesso a auxílio emergencial na pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/24/mpf-populacoes-vulneraveis-continuam-sem-acesso-a-auxilio-emergencial-na-pandemia>

Falta de informações e barreiras tecnológicas, burocráticas e linguísticas impedem a população em situação de rua e a população migrante de receberem o auxílio emergencial durante a pandemia do novo coronavírus.

Por conta dessa situação, a Caixa Econômica Federal (CEF), a União e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) são alvo de uma ação civil pública que tem como objetivo a obrigação de aperfeiçoar o sistema do auxílio emergencial para que pessoas em situação de rua e migrantes possam, finalmente, recebê-lo.

A ação, realizada em conjunto por Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) e as Defensorias Públicas da União (DPU) e do Estado de São Paulo (DPESP), pede à Justiça Federal que os alvos sejam condenados a pagar R\$ 500 mil a título de indenização por danos morais coletivos e uma multa diária de R\$ 50 mil se houver descumprimento das determinações.

Data: **24/09/2020**

Título: **Colômbia: Ex-prefeito criminaliza movimento estudantil revolucionário**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br/>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14304-colombia-ex-prefeito-criminaliza-movimento-estudantil-revolucionario>

Em 10 de setembro, Federico Gutiérrez, ex-prefeito da cidade de Medellín, no meio de um debate para a revista Semana, fez várias acusações contra o Movimento de Estudantes a Serviço do Povo (Mesp), e contra a União dos Estudantes do Povo (UEP). Estas acusações foram posteriormente compartilhadas no Twitter pelo ex-presidente e genocida Álvaro Uribe Vélez.

Em seu discurso, Gutiérrez disse: "você vê ali algumas bandeiras, uma em vermelho com amarelo, que é uma bandeira alusiva ao que é chamado de Mesp, que é o 'movimento estudantil a serviço do povo', que é um coletivo político das organizações estudantis clandestinas. A outra bandeira, que é vermelha com preto, simboliza uma organização chamada UEP, que é a 'união estudantil do povo', outro coletivo estudantil orientado para uma ideologia maoísta, que também é difundida na Colômbia com base

no anti-imperialismo e na repressão. E aqui também há uma série de elementos em como algumas dessas organizações terroristas, como as FARC, como o ELN, conseguiram se infiltrar em muitos desses grupos e movimentos, que fazem parte de toda a inteligência que foi coletada nos últimos anos. O que quero dizer com isso? Que aqui há movimentos organizados que se infiltraram nestas marchas, muitas marchas pacíficas como as do ano passado [...] e aproveitam qualquer centelha para pôr um fim a tudo. [...] Aqui também há um tema organizado, por parte de algumas pessoas, alguns movimentos, que sempre quiseram desestabilizar o país, e que a única coisa que eles querem é vê-lo em chamas, [um movimento] que tem que ser rejeitado, e nisso [na “rejeição do movimento”] a polícia têm que agir rapidamente”.

Data: **24/09/202**

Título: **RJ: Chuvas criam caos enquanto prefeito diminui verba contra enchentes**

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14357-rj-moradores-sofrem-com-tragedia-rotineira-apos-temporal>

Depois do temporal que afetou a cidade do Rio de Janeiro, no dia 22 de setembro, moradores de diversos pontos da cidade enfrentaram ruas cheias de lama, alagamentos e em alguns pontos deslizamentos de terra. Moradores da zona oeste foram o que mais sofreram com o temporal, no Jardim Maravilha: a água escoou e os moradores enfrentaram lama e buracos nas ruas.

No dia 23, trabalhadores ainda tinham dificuldades de sair de suas casas e, revoltados, afirmaram que o problema não é novo e sempre se repete a cada temporal. “Não é a primeira, nem a segunda e nem a terceira vez que isso acontece; há muito tempo a mesma coisa. É assim: essa água e o esgoto não funcionam, o esgoto invade as casas. Essa noite o esgoto entrou por dentro do meu banheiro, invadiu a casa toda, e nada acontece, só promessas”, relatou um morador ao monopólio de imprensa G1. Muitas famílias perderam suas casas e foram buscar abrigo em casa de parentes.

Moradores de Vargem Grande, Gardênia Azul e Rio das Pedras, também na zona oeste, reclamaram da falta de manutenção dos bueiros e ralos nas regiões. A Defesa Civil municipal recebeu 93 chamados pelo canal 199, desde 21h do dia 21/09. Entre as principais ocorrências, 37 por ameaça ou desabamento de estrutura; 26 para imóveis com rachadura e infiltração; e 21 por ameaça ou deslizamento de encosta.

Data: **24/09/2020**

Título: Honduras: Milhares protestam contra o desvio de fundos para o coronavírus pelo velho Estado

Fonte: <https://anovademocracia.com.br>

Link: <https://anovademocracia.com.br/noticias/14306-honduras-milhares-protestam-contr-o-desvio-de-fundos-para-o-coronavirus-pelo-velho-estado>

Grandes manifestações aconteceram nos dias 11 e 15 de setembro na capital de Honduras, Tegucigalpa, contra o desvio de fundos pelo velho Estado que deveriam ter sido direcionados ao combate do coronavírus durante a pandemia, condenando o povo à morte pela doença. As manifestações foram duramente reprimidas pela polícia reacionária.

No dia 15 de setembro cerca de 1 mil manifestantes haviam se reunido no parque central da capital, no 199º aniversário da “independência” da América Central, quando foram reprimidos por dezenas de policiais de Choque com bombas de gás lacrimogêneo e caminhões que lançavam jatos de água.

Protegidos por escudos, a polícia avançou em direção aos manifestantes que se refugiavam entre os edifícios e contra-atacavam com pedras, deixando seis manifestantes feridos.

Também, no dia 11 de setembro, milhares de hondurenhos marcharam em protesto na Suyapa Boulevard, no leste da capital, contando com grande presença de médicos e educadores, grupos que sofreram muitos ataques em 2019 com as contrarreformas antipovo levadas a cabo pelo governo de turno que retiraram direitos e fundos das áreas da Saúde e Educação.

Data: **26/09/2020**

Título: **Especial | À espera da água**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/26/especial-a-espera-da-agua>

Quando a transposição do Rio São Francisco começou, em 4 de junho 2007, a promessa era de que a água levada pelos 477 quilômetros de canais iria mudar a realidade de cerca de 12 milhões de pessoas no Semiárido Nordeste, região com os piores indicadores sociais do Brasil, castigada por constantes períodos de estiagem e a ausência histórica de políticas públicas. À medida que as máquinas avançavam, 848 famílias que moravam ou trabalhavam no caminho da obra tiveram suas vidas completamente modificadas. Em 2010, após muita negociação, os primeiros moradores começaram a ser transferidos para dezoito Vilas Produtivas Rurais (VPR).

Dez anos depois, pouco antes do início da pandemia da Covid-19, uma equipe de reportagem da Marco Zero Conteúdo visitou as dezoito VPRs. Foram 2.300 quilômetros percorridos para mostrar como as pessoas mais afetadas pela transposição estão vivendo. À espera da água, elas enfrentam dificuldades para plantar e, em muitos casos, para abastecer as próprias casas. Enquanto a obra não fica pronta, os mais velhos não conseguem se adaptar ao novo estilo de vida e os mais jovens perdem o vínculo com suas raízes.

Data: **26/09/2020**

Título: **Quando a fome bate à porta: o drama da insegurança alimentar no Norte e no Nordeste**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/26/quando-a-fome-bate-a-porta-o-drama-da-inseguranca-alimentar-no-norte-e-no-nordeste>

Maria Machado tem 74 anos, é aposentada, mas trabalha como diarista para conseguir sustentar a mãe, de 106 anos. Ela ainda cuida de dois filhos, um deles portador de necessidades especiais. O marido a abandonou com cinco filhos. Desde então, Maria se esforça para manter as contas pagas e a comida na mesa todos os dias.

"Aqui em casa a gente come porque sabe que tem que comer. A carne, o feijão, o açúcar... é caro demais. Filha, todo dia eu falo, não pode jogar um 'caroço de arroz' fora porque vai fazer falta", relata. "É melhor a gente economizar e ter o pão de cada dia do que a gente estragar e passar fome. Porque se nego brincar, a gente passa fome, filha". Maria mora em Imperatriz, segunda maior cidade do Maranhão, e vive uma realidade que se assemelha à de milhares de outras Marias. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes aos anos 2017 e 2018, as regiões Norte e Nordeste apresentam os maiores índices de insegurança alimentar do país: 43% dos domicílios do Norte e 49,7% dos lares do Nordeste não tinham acesso pleno e regular a alimentos. A insegurança alimentar é maior nos lares em que as mulheres são chefes de família.

Data: **27/09/2020**

Título: **Cozinhas comunitárias amenizam a fome em comunidades carentes de políticas públicas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/27/cozinhas-comunitarias-amenizam-a-fome-em-comunidades-carentes-de-politicas-publicas>

“O Brasil caminha para voltar ao Mapa da Fome”, afirmou o economista Daniel Balaban, chefe do escritório brasileiro do Programa Mundial de Alimentos (WFP, na sigla em inglês) da Organização das Nações Unidas (ONU), em maio deste ano. A constatação evidencia aquilo que já é sabido pelas comunidades mais vulneráveis do país, em especial as que vivem nas periferias e nas ruas.

A pandemia causada pelo novo coronavírus aprofundou ainda mais a situação, com o aumento do desemprego e uma ausência cada vez mais pulsante de políticas públicas que combatam o problema. Soma-se a isso o aumento no preço dos alimentos e o corte drástico no valor do auxílio emergencial pelo governo Bolsonaro.

Neste contexto de negligência, as solidariedades dos grupos comprometidos com a vida da população, como movimentos populares, sindicatos e associações de moradores, prestam um apoio importante.

Em Porto Alegre, uma dessas iniciativas são as cozinhas comunitárias, que combatem a fome e, ao mesmo tempo, promovem o diálogo com as populações abandonadas à sua própria sorte nas periferias.

Data: **27/09/2020**

Título: **Especial | À espera da água: a força do coletivo**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/27/especial-a-espera-da-agua-a-forca-do-coletivo>

Captação fica nas margens do Rio São Francisco. É a primeira vila do Eixo Norte da transposição e, como o nome indica, fica bem próxima de onde a água é captada. Apesar da proximidade do rio e de ter sido umas das primeiras a serem ocupadas, ainda em 2010, os terrenos irrigados não foram entregues aos novos proprietários. Ainda havia outro problema. Os lotes reservados para produção eram menores do que o previsto. “Quando mediram a área para demarcar os terrenos que seriam irrigados só sobrou 1,65 hectare para cada um, quando o combinado eram dois”, lembra Rivaldo Manoel Novais, 56 anos.

Os lotes com o tamanho reduzido teriam sido entregues normalmente se os proprietários não fossem negociar com os representantes do Ministério do Desenvolvimento Regional. Os moradores não só pressionaram como apresentaram a solução para o problema. No final, houve uma inversão das áreas onde seriam implantados os lotes de

sequeiro com a área dos irrigados, garantindo os dois hectares pactuados anteriormente.

Data: **28/09/2020**

Título: **Para combater grilagem em Roraima, Justiça derruba decisão da Funai**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/28/para-combater-grilagem-em-roraima-justica-derruba-decisao-da-funai>

A Justiça Federal suspendeu, por liminar, os efeitos da Instrução Normativa nº 9, publicada em abril deste ano pela Fundação Nacional do Índio (Funai), desta vez, em Roraima. A norma permitia o registro de propriedades privadas sobrepostas a terras indígenas não homologadas.

Esta é a segunda decisão contra a Funai só esta semana. Na terça-feira (22), o Tribunal Regional Federal manteve a suspensão da instrução no estado de Mato Grosso.

O MPF chegou a recomendar a anulação da regra, mas não obteve êxito. Com isso, foram ajuizadas diversas ações judiciais para suspender os efeitos da norma nos estados que enfrentam a situação.

Segundo o procurador da República Alisson Marugal, a instrução da Funai representa retrocesso na proteção socioambiental, incentiva conflitos fundiários e restringe o direito dos indígenas às terras.

Data: **28/09/2020**

Título: **Solidariedade: MST doa 10 toneladas de alimentos a mil famílias em Curitiba e região**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/28/solidariedade-mst-doa-10-toneladas-de-alimentos-a-mil-familias-em-curitiba-e-regiao>

Iniciativa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) junto a agricultores familiares e padarias comunitárias levou 10 toneladas de alimentos e 650 pães para mil famílias carentes de Curitiba e Araucária, na última sexta-feira (25).

Cada um contribuiu a partir do próprio trabalho e experiência na ação coletiva Marmitas da Terra envolveu cerca de 90 voluntários e voluntárias, entidades e sindicatos.

Os alimentos chegaram a famílias das Vilas Santa Cruz e Favorita, em Araucária, por meio das associações de moradores; e em Curitiba, no Jardim Santos Andrade, com

entrega na associação local, e na Vila São Pedro, a partir do Centro Comunitário e de Proteção Alimentar Padre Miguel (Cecopam).

Data: **28/09/2020**

Título: **Entidades discutem o direito ao aborto e a luta contra o controle do corpo feminino**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/28/entidades-discutem-o-direito-ao-aborto-e-a-luta-contr-o-controle-do-corpo-feminino>

Nem mesmo a subnotificação consegue esconder os números alarmantes da América Latina e Caribe em relação aos direitos reprodutivos e à violência contra a mulher. O continente é considerado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o mais perigoso do mundo para essa população. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), as agressões sexuais são "generalizadas" em todos os países da região. A gravidez indesejada, umas das consequências mais cruéis dessa realidade, não encontra solução consistente na maioria das nações. Em tempos de crescimento do fundamentalismo, o desafio é ainda maior.

O problema não é apenas legal. O aborto é permitido por lei em diversos países do bloco. Os empecilhos estão também diretamente ligados ao acesso, à desigualdade, à estrutura dos serviços de saúde e ao desmonte de políticas públicas. Para marcar o Dia de Luta pela Descriminalização e pela Legalização do Aborto na América Latina e Caribe, movimentos brasileiros debateram o tema em um encontro virtual nesta segunda-feira (28).

Data: **28/09/2020**

Título: **Conama derruba resoluções que restringiam o desmatamento em manguezais e restingas**

Fonte: <https://g1.globo.com/>

Link: https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/09/28/conama-derruba-resolucoes-que-restringiam-o-desmatamento-em-manguezais-e-restingas.ghtml?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=g1&fbclid=IwAR0MicrKGkPcCBnJIYMK72CORImkPmFfrghb42dQfMed1GZQIVqUOB1x1uk

Quatro resoluções que tratavam de preservação ambiental foram derrubadas nesta segunda-feira (28) durante a 135ª reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Duas delas restringiam o desmatamento e a ocupação em áreas de preservação ambiental de vegetação nativa, como restingas e manguezais. As regras valiam desde março de 2002.

O Conama também:

- liberou queima de lixo tóxico em fornos usados para a produção de cimento;
- derrubou uma outra resolução que determinava critérios de eficiência de consumo de água e energia para que projetos de irrigação fossem aprovados.

Em maio de 2019, o governo diminuiu o número de entidades da sociedade civil no Conama. O colegiado, que contava com 96 conselheiros, entre membros de entidades públicas e de ONGs, passou a ter 23 membros titulares, incluindo seu presidente, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

O Conama é o principal órgão consultivo do Ministério do Meio Ambiente e é responsável por estabelecer critérios para licenciamento ambiental e normas para o controle e a manutenção da qualidade do meio ambiente.

Data: **29/09/2020**

Título: **No Pará, Justiça suspende portaria da Funai acusada de incentivar grilagem de terra**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/29/justica-suspende-portaria-da-funai-no-para>

A Justiça Federal em Castanhal, no Pará, concedeu liminar suspendendo os efeitos de instrução normativa da Funai que liberou o registro de propriedade privada nas terras indígenas não homologadas do Jeju e Areal, do povo Tembé. A decisão atendeu um pedido do Ministério Público Federal, para quem a norma da Fundação Nacional do Índio incentiva a grilagem de terras.

A decisão do juiz Omar Bellotti Ferreira considerou que cabe ao Poder Executivo a obrigação legal de demarcar as terras indígenas conforme prevê a Constituição Federal. Ele considerou que a falta de homologação é causada por morosidade da própria Funai. A Instrução Normativa número 9 da Funai permitiu o registro de propriedades privadas sobrepostas a terras indígenas em fases de demarcação pelo Governo Federal. Para o Ministério Público, na prática, a medida liberava a grilagem de terra nas áreas indígenas e poderiam intensificar o conflito agrário.

Data: **30/09/2020**

Título: Casos de violência contra indígenas aumentam 150% no primeiro ano de Bolsonaro

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/30/casos-de-violencia-contraindigenas-aumentam-150-no-primeiro-ano-de-bolsonaro>

Confirmando todas as expectativas, o primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro foi marcado por um aumento expressivo nos mais diversos tipos de violência contra povos indígenas no Brasil, com um crescimento de 150% nos registros de violências diversas contra esses povos.

Ao todo, 113 indígenas foram assassinados no ano passado, de acordo com dados oficiais da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), obtidos pelo Cimi. Apesar de ser um pouco menor do que os homicídios de indígenas praticados no ano anterior (135), o registro de outros tipos de violências somou 276 casos em 2019, contra 110 em 2018.

Foram notificadas 33 ameaças de morte, 34 ameaças várias, além de 20 homicídios culposos - quando não há intenção de matar - , 24 tentativas de assassinato, 10 casos de violência sexual, 13 casos de lesão corporal dolosa e 16 situações de racismo e discriminação étnico cultural.

Um dos casos de maior repercussão, inclusive internacional, foi o assassinato, no final do ano passado, de Paulo Paulino Guajajara, morto por na região de Bom Jesus das Selvas, no Maranhão. Paulino, que também era conhecido como "Lobo Mau", integrava um grupo de agentes florestais indígenas conhecido como "Guardiões da Floresta".